



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA4SEMANA4

ENSINO MÉDIO ▪ 1º ANO

INGLÊS

Se liga!

Vamos voltar ao estudo de Inglês?

Hoje revisaremos os pronomes pessoais e aprenderemos sobre sua importância na construção de coesão referencial em um texto.

Caso você necessite, segue uma breve revisão sobre esse assunto.

Vamos lá?

Pronomes pessoais (*personal pronouns*)

Os **pronomes pessoais** (*personal pronouns*) são termos utilizados para substituir nomes completos ou substantivos em frases. Eles são divididos de acordo com quatro classificações:

- Quanto ao número: singular ou plural;
- Quanto à pessoa: primeira, segunda ou terceira;
- Quanto ao gênero: masculino, feminino ou neutro;
- Quanto à função que cumprem nas sentenças: sujeito ou objeto.

Vejam os abaixo quais são os pronomes pessoais de acordo com essas classificações.

	Pronomes pessoais (<i>personal pronouns</i>)	Pronomes do sujeito (<i>subject pronouns</i>)	Pronomes do objeto (<i>object pronouns</i>)
1ª pessoa do singular	Eu	I	me
2ª pessoa do singular	Tu/Você	You	you
3ª pessoa do singular	Ele	He	him
	Ela	She	her
	Ele/Ela (elemento neutro)	It	it
1ª pessoa do plural	Nós	We	us
2ª pessoa do plural	Vós/Vocês	You	you
3ª pessoa do plural	Eles/Elas	They	them

Perceba que há alguns pontos bem marcantes quando comparamos ao português. Vejamos a seguir.

A existência do elemento neutro: lembre-se de que objetos e animais, geralmente, são considerados neutros na língua inglesa e tratados como sem gênero/sexo, o que não acontece em nosso idioma. Por exemplo: “a porta” seria um substantivo feminino em português, logo usaríamos “ela” para nos referirmos ao elemento. No entanto, em inglês, esse mesmo elemento é tratado como *it*. Da mesma forma acontece para bebês que ainda não se sabe o sexo: os falantes da língua tratam como *it*. Os animais de estimação podem ser tratados como *he* ou *she* justamente por serem próximos de uma pessoa, como se deixassem de ser algo “neutro”.

A 2ª pessoa é igual para singular e plural: isso facilita na hora de estudar o idioma, pois são menos pronomes para aprendermos. Afinal, saber que *you* serve tanto para singular quanto para plural ajuda na memorização. Depois veremos alguns casos em que é possível identificar quando é plural ou singular.

A 3ª pessoa no plural é a mesma para masculino, feminino e elementos neutros: essa é outra característica que facilita aos estudantes da língua inglesa, pois reduz o número de palavras que precisamos saber. O uso do pronome *they* tanto para “eles” quanto para “elas” auxilia na hora de construir frases, pois não precisamos lembrar de pronomes específicos para masculino ou feminino.

Quanto à função que cumprem nas frases, entenda que, basicamente, os pronomes do sujeito são aqueles que executam uma ação, isto é, os agentes; enquanto os pronomes do objeto são aqueles que sofrem a ação. Resumindo: os pronomes do sujeito estão antes dos verbos e os pronomes do objeto estão depois.

Agora veremos o uso dos pronomes pessoais em frases. Os verbos (ações) estão sublinhados para que ajudem a identificar a posição do pronome, seja antes (*subject pronouns*) ou depois (*object pronouns*).

I like to go to the beach every weekend. (**Eu** gosto de ir à praia todo final de semana).

***She** visits **him** after work.* (**Ela** visita **ele** depois do trabalho. ou Ela visita-**o** depois do trabalho.)

***They** have three daughters. **They** bought a dog for **them**.* (**Eles** têm três filhas. **Eles** compraram um cachorro para **elas**.)

***You** are a doctor. **They** are dentists.* (**Você** é médico/médica. **Eles/elas** são dentistas.)

***He** is a teacher. **You** are lawyers.* (**Ele** é professor. **Vocês** são advogados/advogadas.)

*Her dog is beautiful. **It** is a Labrador.* (O cachorro dela é lindo. **Ele** é um Labrador.)

***We** have three sisters. **We** love **them**.* (**Nós** temos três irmãs. **Nós** amamos **elas**. ou **Nós** amamo-**las**.)

Lembre-se de que o contexto é o grande responsável na hora de identificar o gênero (masculino, feminino ou neutro) e o número (singular ou plural), por isso, procure verificar frases anteriores e posteriores em um texto ou diálogo, caso fique na dúvida quanto ao pronome pessoal exato que está sendo usado.

Embora tenhamos revisado tanto os pronomes pessoais sujeito quanto os pronomes pessoais objeto, focaremos aqui apenas os pronomes com função de sujeito. Para exercitá-los, faremos alguns exercícios a seguir. Voltamos a lembrar que as questões se seguem são exclusivas para você, usuário da Solução Conquista, então, nenhuma delas será encontrada em nenhum outro ambiente na internet. Procure resolvê-las atentamente. Na semana que vem, você terá acesso ao gabarito comentado, no qual poderá checar sua resposta. Vale lembrar também sobre a importância de você não somente identificar alternativas corretas, mas entender o que há de inconsistência nas demais alternativas.

Vamos lá?

Can English remain the “world’s favourite” language?

According to a study published by Cambridge University Press, up to 350 million people [in China] have at least some knowledge of English – and at least another 100 million in India. There are probably more people in China who speak English as a second language than there are Americans who speak it as their first.

English is the world’s favourite lingua franca – the language people are most likely to turn to when **they** don’t share a first language. Imagine, for example, a Chinese speaker who speaks no French in conversation with a French speaker who speaks no Chinese. The chances are that **they** would use English.

Five years ago, perhaps. But not anymore. Thanks to advances in computer translation and voice-recognition technology, **they** can each speak their own language, and hear what their interlocutor is saying, machine-translated in real time.

So English’s days as the world’s top global language may be numbered. To put it at its most dramatic: the computers are coming, and **they** are winning. In California, Wonkyum Lee, a South Korean computer scientist for Gridspace, is helping to develop translation and voice-recognition technology that will be so good that when **you** call a customer service helpline, **you** won’t know whether **you’re** talking to a human or a computer.

But this is not the only challenge English is facing. Because so many people speak it as their second or third language, hybrid forms are spreading, combining elements of “standard” English with vernacular languages. In India alone, you can find Hinglish (Hindi-English), Benglish (Bengali-English) and Tanglish (Tamil-English). In the US, many Hispanic Americans, with their roots in Central and South America, speak Spanglish, combining elements from English and the language of their parents and grandparents.

Language is more than a means of communication. **It** is also an expression of identity – telling us something about a person’s sense of who **they** are. The San Francisco poet Josiah Luis Alderete, who writes in Spanglish, calls it the “language of resistance”, a way for Hispanic Americans to hold on to – and express pride in – their heritage, even if **they** were born and brought up in the US.

English owes its global dominance to being the language of what until recently were two of the world’s most powerful nations: the US and the UK. But now, especially with the rise of China as an economic superpower, the language is being challenged. In the US itself, learning Chinese is becoming increasingly popular. In 2015, **it** was reported that the number of school students studying the language had doubled in two years and, at college level, there had been a 50% rise over the past decade.

So is the future of English at risk? I don’t think so, although its global dominance may well diminish over the coming decades. Like all languages, **it** is constantly changing and adapting to new needs.

QUESTÃO 1

Os pronomes pessoais são importantes elementos para a coesão referencial, podendo um mesmo pronome referenciar diferentes elementos dentro de um mesmo texto. Considerando aspectos de referenciação do pronome *they*, duas vezes utilizado no segundo parágrafo do texto, é correto afirmar que

- a) em ambos os casos apresenta o mesmo referente, a saber: as pessoas que costumam utilizar o inglês quando diante de alguém cuja língua é diferente da sua.
- b) em ambos os casos, apresenta o mesmo referente, a saber: o chinês e o francês exemplificados no texto.
- c) apresenta diferentes referentes, a saber: as pessoas que costumam utilizar o inglês quando diante de alguém cuja língua é diferente da sua, no primeiro caso; e o chinês e o francês exemplificados no texto, no segundo caso.
- d) apresenta diferentes referentes, a saber: o chinês e o francês exemplificados no texto, no primeiro caso; e as pessoas que costumam utilizar o inglês quando diante de alguém cuja língua é diferente da sua, no segundo caso.
- e) apresenta como referente as pessoas que têm o inglês como primeira língua.

QUESTÃO 2

O pronome pessoal *it* é sempre utilizado para referenciar objetos, animais, situações. Quando utilizado no sexto parágrafo, o pronome *it* assume a função de referenciar

- a) *language.*
- b) *means of communication.*
- c) *communication.*
- d) *expression of identity.*
- e) a língua inglesa de maneira geral.

QUESTÃO 3

A língua inglesa assume grande abrangência e importância no mundo, sendo a língua franca mais utilizada pelas pessoas. O texto destaca alguns aspectos da língua inglesa na atualidade. A respeito desses aspectos, de acordo com o texto, é correto afirmar que

- a) as diversas variações do inglês no mundo pouco interferem na influência global da língua inglesa padrão.
- b) mesmo havendo uma língua inglesa padrão, diversas variações da língua permanecem surgindo no mundo.
- c) há mais pessoas que utilizam o inglês como segunda língua na China de que falantes nativos da língua no restante do mundo.
- d) com o avanço da tecnologia, os tradutores simultâneos têm tornado irrelevante o estudo da língua inglesa.
- e) atualmente, o inglês continua dominante apenas no Reino Unido e dos Estados Unidos.